



## FOLCLORE ATRAVÉS DA CULINÁRIA – EXPLORANDO POSSIBILIDADES DE TRABALHO EDUCATIVO

<sup>1</sup>Marcos Eduardo Gabriel; <sup>2</sup>Kelly Martins dos Rios

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

<sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

FINANCIAMENTO – CAPES

O tema abordado foi o folclore, trabalhado pelos alunos na prática, pois participando ativamente das atividades o aluno torna-se protagonista de sua aprendizagem, o que a faz muito mais significativa. Objetivou-se então propiciar aos alunos conhecer melhor os aspectos culturais e históricos da alimentação no Brasil; reconhecer a culinária como constituinte da identidade cultural de um povo; e permitir que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o folclore de forma lúdica e prazerosa. Participaram da atividade alunos do Ensino Fundamental Ciclo I de uma escola da rede municipal de ensino de Bauru. O espaço onde as atividades foram realizadas foi adaptado e a aula foi iniciada com a apresentação do tema, análise de um texto sobre o boitatá ou cobra de fogo por meio de um diálogo coletivo, quando então os alunos expuseram seus conhecimentos prévios sobre este personagem folclórico e foram respondidas perguntas. A seguir, a proposta apresentada foi confeccionar um boitatá em forma de lanche natural. Os recursos utilizados incluíram alimentos como pão baguete de metro, frios, maionese e verduras, além de luvas e toucas descartáveis. Os discentes receberam instrução para a montagem do lanche e cada etapa foi acompanhada pelos bolsistas que deram orientações, porém não interferiram na atividade, pois o objetivo é aluno como protagonista de sua aprendizagem. Os resultados foram considerados excelentes, além de ampliar conhecimentos, foi uma oportunidade de exercitarem capacidades e habilidades como planejamento, organização, criatividade, integração ao trabalho em equipe. Por ser uma proposta ativa e dinâmica, despertou nos alunos motivação em participar realizando importantes aprendizados com prazer e satisfação e aos bolsistas um desafio. De acordo com

Paulo Freire (2007, p. 86), antes de qualquer tentativa de discussão de técnicas, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, é preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, re-conhecer, foi possível uma interatividade entre docentes e discentes. A proposta apresentada pelos bolsistas da Capes enriqueceu a vivência dos alunos no ambiente escolar e articulou diferentes conteúdos, trabalhando-os de forma ativa, dinâmica e lúdica, permitiu articular teoria e prática, o que é fundamental tanto na formação acadêmica como na futura atuação como profissionais da educação.

**Palavras-chave:** Folclore. Culinária. Prática educativa. Prática de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** 35. ed. São Paulo: Terra e Paz, 2007.